

DORMÊNCIA DE SEMENTES DE ESPÉCIES FLORESTAIS: *Annona emarginata* (Schltdl.) H. Rainer - ANNONACEAE

Gabriela Cordioli Dias Vieira, Bianca Lamounier da Silva Lima, Luciana Magda de Oliveira

INTRODUÇÃO

A espécie *Annona emarginata* (Schltdl.) H. Rainer., popularmente conhecida como araticum-mirim ou araticum-de-terra-fria, apresenta relevância ecológica para recuperação de áreas alteradas. Sementes da espécie têm demonstrado baixa porcentagem de germinação (COSTA et al., 2011), sendo a presença de dormência uma das possíveis causas. Apesar da dormência já ser relatada em sementes de outras espécies de Annonaceae (FERREIRA et al., 2015), são fundamentais estudos, realizados por espécie, sobre a causa da dormência (física, fisiológica ou morfológica), para definição de tratamentos para sua superação. Objetivou-se com o trabalho avaliar a presença de dormência e sua(s) causa(s) em sementes de *Annona emarginata*.

DESENVOLVIMENTO

Sementes da espécie foram coletadas em Lages, SC, extraídas e submetidas aos seguintes testes: 1) Teste de germinação - realizado em quatro repetições de 20 sementes, em caixas gerbox, sobre areia autoclavada, em câmara de germinação B.O.D. a 25 °C e luz constante, por 120 dias. 2) Teste de tetrazólio - para verificar a viabilidade de sementes não germinadas. As sementes foram cortadas longitudinal e imersas em água por 24 horas, seguida de imersão em solução de tetrazólio a 0,1%, por 36 horas, sendo avaliadas quanto à coloração e localização de danos, e classificadas em viáveis ou inviáveis. 3) Azul de metileno - conduzido para determinar a presença de dormência física. As sementes foram imersas em solução a 1% por 43 dias, sendo abertas durante esse período. 4) Bioensaio aquoso - realizado para investigar a presença de dormência fisiológica. Para isso, extrato aquoso, a partir de sementes secas e maceradas de *A. emarginata*, foi utilizado para umedecer substrato de germinação de sementes de alface (*Lactuca sativa* L.). 5) Avaliação do desenvolvimento embrionário com auxílio de estereomicroscópio - para avaliar a presença de dormência morfológica.

RESULTADOS

As sementes de *Annona emarginata* não germinaram durante o período de realização do teste; no entanto, foi verificado que 40% das sementes estavam viáveis pelo teste de tetrazólio, o que indica a presença de dormência nas sementes. As sementes absorveram a solução de azul de metileno após 43 dias, demonstrando que não possuem restrição à entrada de água (dormência física). Não foi identificada dormência fisiológica causada por inibidores solúveis em água, visto que 100% das sementes de alface germinaram em substrato umedecido com os extratos de sementes de *A. emarginata*. Durante as análises em estereomicroscópio, foram verificados embriões em diferentes estádios de maturação, característicos de dormência morfológica (Figura 1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A viabilidade detectada pelo teste de tetrazólio em sementes não germinadas, a ausência de bloqueio à absorção de azul de metileno e de inibidores solúveis em água, além do aspecto

visual dos embriões, indicam que sementes de *Annona emarginata* possuem dormência morfológica.

Palavras-chave: araticum-mirim; sementes florestais; dormência morfológica.

ILUSTRAÇÕES

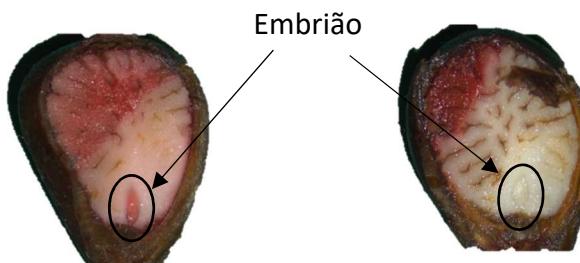


Figura 1. Sementes de *Annona emarginata* coloridas com sal de tetrazólio e com embriões em diferentes estádios de desenvolvimento, característico de dormência morfológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, P. N.; BUENO, S. S. C.; FERREIRA, G. Fases da germinação de sementes de *Annona emarginata* (Schltdl.) H. Rainer em diferentes temperaturas. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 33, n. 1, p. 253-260. 2011.

FERREIRA, G.; GIMENEZ, J.; CORSATO, J.; DALANHOL, S.; PENARIOL DA SILVA, M. Fisiologia da Germinação e Dormência de Sementes de Anonaceae. In: Almeida, J.R.G.S et al. (org.). **Annonaceae: Tópicos Selecionados**. Editora: CRV. 2015. cap.2, p. 33-62.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Gabriela Cordioli Dias Vieira

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADORA: Luciana Magda de Oliveira

CENTRO DE ENSINO: CAV

DEPARTAMENTO: Engenharia Florestal

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias / Recursos Florestais e Engenharia Florestal.

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Dormência de sementes de espécies florestais

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3796-2021